

## Reunião extraordinária do Conselho Científico

**Local:** Videoconferência

**Data** 2 de junho de 2021

**Hora:** 14h30m

Convocados	Participantes
<b>Presidente:</b> Francisco José Bessone Ferreira Alves	✓
<b>Vice-presidente:</b> António Fernando Boleto Rosado	✓
<b>Vice-presidente:</b> Duarte Fernando da Rosa Belo Patronilho de Araújo	✓
Maria Margarida Nunes Gaspar de Matos	✓
Pedro Luís Camecelha de Pezarat Correia	✓
Abel Hermínio Lourenço Correia	✓
Maria Celeste Rocha Simões	✓
Analiza Mónica Lopes Almeida Silva	✓
Daniel Tércio Ramos Guimarães	Ausência justificada
Marcos Teixeira de Abreu Soares Onofre	✓
Pedro José Madaleno Passos	✓
Cristina Paula Fidalgo Negreiros Monteiro Bento	✓
Ana Sofia Pedrosa Gomes dos Santos	✓
António Paulo Pereira Ferreira	✓
Ana Maria Fité Alves Diniz	✓
Teresa Margarida Crato Patrone de Abreu Cotrim	✓
Ana Maria Silva Santos	✓
Gonçalo Laima Vilhena de Mendonça	Ausência justificada
Vera Moniz Pereira da Silva	✓

### Ordem de Trabalhos

#### 1. Informações

2. **Revisão Curricular - Novo Ciclo de Estudos (NCE)** – Nos termos da alínea d) do artigo 31.º dos Estatutos da FMH, pronunciar-se sobre a proposta seguidamente identificada:

**Curso de Doutoramento em Motricidade Humana (Anexo)** (Sistema de Gestão

Documental) (SGD) – Ref.<sup>a</sup> FMH-2021-001896))

## Ata

A reunião foi presidida pelo Presidente do Conselho Científico (CC), Prof. Doutor Francisco Bessone Alves, e participaram os membros cuja presença consta da lista de participantes da presente ata.

### 1. Informações

Após ter agradecido a presença dos Conselheiros, o Presidente do Conselho Científico informou que tinha solicitado a presença do Coordenador do Curso, Prof. Doutor António Veloso, que preparou uma apresentação breve do curso.

**2. Revisão Curricular - Novo Ciclo de Estudos (NCE)** – Nos termos da alínea d) do artigo 31.º dos Estatutos da FMH, pronunciar-se sobre a proposta seguidamente identificada:

**Curso de Doutoramento em Motricidade Humana (Anexo I)** (Sistema de Gestão Documental) (SGD) – Ref.<sup>a</sup> FMH-2021-001896))

O Prof. Doutor António Veloso fez a apresentação do Novo Ciclo de Estudos.

Esclareceu que o processo se iniciara com a alteração ao ciclo de estudos do Curso de Doutoramento em Motricidade Humana (CDMH) atualmente em vigor, tendo havido a opção pela manutenção das especialidades do curso.

O Curso estará fortemente associado ao Centro Interdisciplinar de Estudo da Performance Humana (CIPER) e também ao polo do Instituto de Etnomusicologia - Centro de Estudos em Música e Dança (INET-md), sendo a estrutura laboratorial da FMH a base operacional do Doutoramento em Motricidade Humana, disponibilizando recursos materiais e humanos que terão impacto positivo na lecionação e na investigação.

O curso estrutura-se com um tronco comum que inclui as áreas disciplinares da Motricidade Humana. Haverá duas Unidades Curriculares (UC's) associadas às áreas fundamentais (Biologia das Atividades Físicas (BAF), Psicologia e Comportamento Motor (PCM) e Sociologia, Estudos Culturais e Gestão das Atividades Físicas e Desporto (SEG); Duas UC's de Métodos de Investigação avançada em Motricidade Humana, obrigatória para todas as especialidades.

Esta reforma prevê um esforço de maior participação dos estudantes nas atividades letivas que se traduzirá na valorização dos seus conhecimentos e das suas competências científicas.

O Presidente do Conselho Científico agradeceu a apresentação e deu início a um período de pedidos de esclarecimento.

O Prof. Doutor Marcos Onofre, depois de agradecer a apresentação, disse que tinham ficado mais claras as opções tomadas. Manifestou a ideia de que teria sido benéfico que os departamentos e os centros de investigação tivessem sido chamados a intervir no processo. Questionou também qual a participação da área disciplinar de Pedagogia e Metodologias de Intervenção nas Atividades Motoras (PMI) ao nível deste doutoramento e se o doutoramento deixa de acolher, como áreas de desenvolvimento, teses com componentes de ensino ou de educação.

Foi esclarecido pelo Prof. Doutor António Veloso que poderá haver coorientações naquelas áreas.

*Handwritten signature and initials in blue ink.*

Quanto à especialidade de Reabilitação, foi referido pela Prof.<sup>a</sup> Doutora Sofia Santos, que não havia, para os estudantes daquela especialidade, dentro das opções possíveis, nenhuma UC daquela área específica.

Foi respondido pelo prof. Doutor António Veloso que não se poderia conceber um programa específico para um número reduzido de estudantes de uma das dez especialidades do curso. Pretendeu-se fazer um reforço na parte curricular para se preencherem lacunas que se verificavam. Acrescentou, ainda, que muitos dos estudantes daquela especialidade têm orientadores ligados aos laboratórios de Biomecânica e Morfologia Funcional e ao de Comportamento Motor.

Acrescentou que, numa fase inicial, se tinha pensado na possibilidade de se reduzir o número de especialidades de dez para seis, mas que, por fim, se optara pela manutenção de todas. Isso conduziu a que se tivesse de optar por uma solução mais aberta.

A finalizar a sua intervenção, a Prof.<sup>a</sup> Doutora Sofia Santos fez referência ao aumento do número de horas presenciais, sobre o modo de funcionamento do curso e sobre o impacto que estas alterações teriam na distribuição de serviço docente.

O Prof. Doutor António Veloso respondeu que na Universidade de Lisboa há dois modelos de funcionamento dos cursos de doutoramento: um como o que agora é apresentado, e outro só com componente tutorial.

Quanto a este ponto, várias questões se colocam: (1) a possibilidade de haver 25% do tempo de contacto *online*; (2) para os estudantes brasileiros ter de haver maior concentração temporal (3) a existência de aulas teóricas para que não tenha de haver controlo de presenças. informou igualmente que será atribuída uma hora de distribuição de serviço aos Coordenadores das especialidades, pelo trabalho de coordenação e do projeto. Por último disse que as Fichas de Unidades Curriculares ainda não estão terminadas.

Seguidamente, a Prof.<sup>a</sup> Doutora Teresa Cotrim, referiu o aumento do número de estudantes da especialidade de Ergonomia, e os constrangimentos que este modelo de ensino colocará aos estudantes estrangeiros. Referiu também a falta de alternativa nas Unidades Curriculares de opção. Foi esclarecido que fora feita uma média dos estudantes daquela especialidade nos últimos anos, e que é uma decisão que já está tomada, uma vez que se optou pela manutenção de todas as especialidades.

O Prof. Doutor Duarte Araújo questionou o envolvimento dos Centros de Investigação no curso, e se haverá um vínculo formal na colaboração do CIPER no CDMH.

O Prof. Doutor António Veloso esclarecer que se tratará de um vínculo formal e que no futuro os cursos deverão estar suportados por Centros de Investigação. Caberá ao CIPER a explicitação da forma como os seus grupos se associarão às especialidades de doutoramento. Referiu ainda que deveria haver a condição de os docentes que não publicam não poderem orientar projetos de doutoramento.

A Prof.<sup>a</sup> Doutora Margarida Gaspar de Matos, devido a compromissos anteriormente assumidos e justificados, teve de sair da reunião.

O Presidente do Conselho Científico agradeceu ao Prof. Doutor António Veloso o esforço na apresentação e nos esclarecimentos e deu início a um período de debate, tendo solicitado que se houvesse declarações mais de fundo, que as mesmas fossem feitas sob a forma de declaração de voto.

A Prof.<sup>a</sup> Doutora Sofia Santos manifestou a sua discordância sobre a inexistência de conteúdos específicos em todas as especialidades.



## CONSELHO CIENTÍFICO

Quanto à discussão sobre a designação de algumas Unidades Curriculares, o Prof. Doutor Duarte Araújo declarou que poderá ser prudente diferenciarem-se em relação aos outros ciclos de ensino e que, simultaneamente, reflitam a abrangência dos seus conteúdos disciplinares e o seu contributo para as diferentes especialidades do CDMH.

Seguidamente, a Prof.<sup>a</sup> Doutora Teresa Cotrim referiu que a opção por este modelo de curso terá consequências graves para o futuro nas especialidades de Reabilitação e de Ergonomia. Disse que tinha havido várias propostas, mas que foram recusadas, tendo referido que o aumento das horas de contacto (de 100 para 284) terá graves consequências não só na captação de estudantes estrangeiros, mas igualmente nos estudantes inscritos em regime de tempo parcial. Referiu também que, no 1.º Semestre, os estudantes não têm contacto com nenhuma Unidade Curricular relacionada com a Ergonomia, e que não há abertura na escolha das Unidades Curriculares de Opção.

A Prof.<sup>a</sup> Doutora Vera Moniz Pereira da Silva manifestou a sua apreensão quanto ao aumento do número de horas de contacto. Referiu, contudo, que vê como positiva a presença regular dos estudantes ao longo do ano letivo, coisa que não se verifica no atual modelo, em que os estudantes sentem que o CDMH funciona nos meses de janeiro e junho.

O Prof. Doutor Pedro Pezarat Correia vê com dificuldade que o incremento de carga horária e o elenco "obrigatório" a que os estudantes estão sujeitos funcione com uma mais-valia. Referiu que os estudantes das especialidades com que mais contacta (Comportamento Motor) são diferenciados e que para alguns, terem a frequência obrigatória de determinadas aulas, não lhe acrescenta valor. Para esse perfil de estudante considera mais positivo que aquele pudesse construir o seu próprio currículo, podendo procurar competências em vez de completar número de horas. Disse, por fim, que se deveria ver o impacto que a opção pelo aumento de horas presenciais teria na distribuição de serviço docente.

A Prof.<sup>a</sup> Doutora Cristina Bento informou que tinha feito uma simulação e que o aumento na distribuição de serviço não lhe parecera drástico.

A Prof.<sup>a</sup> Doutora Sofia Santos referiu a apresentação e os esclarecimentos do Prof. Doutor António Veloso, que considerou muito explícitos e bem fundamentados, tendo lamentado que estes esclarecimentos não tivessem sido prestados numa fase anterior. Retirou a ideia da pouca flexibilidade na escolha do currículo.

Na sua intervenção, o Prof. Doutor António Rosado compreende as preocupações dos Professores Doutores Teresa Cotrim, Sofia Santos e Pedro Pezarat Correia, relativamente à pouca flexibilidade do currículo. As melhores práticas apontam para a existência de uma componente mais geral e de outra mais específica. No entanto, não considera este currículo fechado, uma vez que há duas ou três opções possíveis e que poderá haver flexibilidade dos professores nas abordagens dos conteúdos tendo em consideração os alunos que têm. Também referiu que o aumento de horas letivas não se traduz num aumento brutal da carga horária.

A Prof.<sup>a</sup> Doutora Ana Santos referiu que o processo fora pouco participado e com grande pressão temporal.

O Presidente do Conselho Científico declarou que se alguém considerasse que havia uma pressão temporal indevida poderá votar contra a proposta, acrescentando que não havia qualquer pressão para que houvesse uma decisão final positiva. A opção seria votar-se ou, se fosse entendido que não havia condições para o fazer, que se adiasse a decisão.

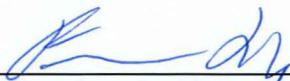
Todos concordaram que se poderia passar à votação.

**CONSELHO CIENTÍFICO**

Foi então posto à votação um parecer positivo. O Conselho Científico pronunciou-se, **favoravelmente, por maioria**, com 13 votos a favor e três votos contra (A Professora Doutora Margarida Gaspar de Matos, já não se encontrava presente) O Prof. Doutor Duarte Araújo fez uma declaração de voto que se anexa (*Anexo II*).

Nada mais havendo a tratar, a reunião terminou às dezassete horas, dela tendo sido elaborada a presente ata, que vai ser assinada pelo Presidente do Conselho Científico, que a ela presidiu, e pelos Vice-presidentes do Conselho Científico, Prof. Doutor António Fernando Boleto e Prof. Doutor Duarte Fernando da Rosa Belo Patronilho de Araújo.

Secretariou a reunião Maria Teresa Souto Vargas.



---

(Prof. Doutor Francisco José Bessone Ferreira Alves)



---

(Prof. Doutor António Fernando Boleto Rosado)



---

(Prof. Doutor Duarte Fernando da Rosa Belo Patronilho de Araújo)

# ***Anexos***

# ***Anexo I***




Designação do CE		Grau	
PT	<b>Doutoramento em Motricidade Humana</b>	Licenciatura (L) <input type="checkbox"/>	Mestrado Integrado (MI) <input type="checkbox"/>
EN	<b>Doctor of Philosophy in Kinesiology / Doctorate in Kinesiology</b>	Mestrado (M) <input type="checkbox"/>	Doutoramento (D) <input checked="" type="checkbox"/>

Pessoa Encarregada do Pedido (PEP)		
Nome: Luís Bettencourt Sardinha	Email: lsardinha@fmh.ulisboa.pt	Tel: 214149232

O CE visa a substituição de um ou mais CEF?		
Não <input type="checkbox"/>	Sim <input checked="" type="checkbox"/> (Indicar):	N.º processo A3ES: _____
		N.º de registo: _____

UO/IES (assinalar a opção aplicável)		
<input checked="" type="checkbox"/> CE lecionado apenas por uma UO da ULisboa	UO:	Faculdade de Motricidade Humana
<input type="checkbox"/> CE em Conjunto (várias UO da ULisboa)	UO responsável:	
	Outra(s) UO:	
<input type="checkbox"/> CE em Associação com outras IES ou outras IES e outras UO da ULisboa	IES/UO responsável:	
	Outra(s) IES/UO*:	

\* Incluir outras Escolas da ULisboa, se aplicável .

Local onde o CE será ministrado	Coordenador do CE
Faculdade de Motricidade Humana	António Prieto Veloso

Para CE em Associação, indicar a modalidade de atribuição de Grau ou Diploma (DL nº 65/2018)		
<input type="checkbox"/> a) Por todas as IES em conjunto	<input type="checkbox"/> c) Apenas por uma das IES	<input type="checkbox"/> d) Por cada uma das IES, separadamente (apenas no caso de CE em Associação com IES estrangeiras)

Caso se trate de um CE conducente ao grau de doutor, implica a criação de novos Ramo(s)/ Especialidade(s) na ULisboa?	IES responsável:
Não <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Qual(is)? _____	

Área científica predominante do ciclo de estudos
Motricidade Humana

Classificação do CE de acordo com a Portaria n.º 256/2005 (CNAEF)		
Primeira área fundamental:	Segunda área fundamental, se aplicável:	Terceira área fundamental, se aplicável:
Motricidade Humana		

N.º de ECTS necessários para obtenção do grau	Duração do CE	
	Nº Anos:	Nº Semestres:
<input type="checkbox"/> 120 <input checked="" type="checkbox"/> 180 <input type="checkbox"/> 240 <input type="checkbox"/> Outro (Especificar): _____	3	6



# NOVOS CICLOS DE ESTUDO (NCE)

## FORMULÁRIO DE PEDIDO DE CRIAÇÃO DE NCE - ULISBOA

Curso de Mestrado (alínea a) do n.º1 do art.º 20 e alínea b) do n.º 3 e n.º 4 do art.º 4.º do DL do DL n.º 65/2018, de 16 de agosto)

Curso de Doutoramento (n.º3 do art.º 31 ; alínea c) do n.º 3 e n.º 4 do art.º 4.º do DL n.º 65/2018, de 16 de agosto)

Designação: N.º ECTS: Designação: Doutoramento em Motricidade Humana N.º ECTS: 180

Condições específicas de ingresso e pré-requisitos (1000 caracteres)

Nº de admissões <sup>1</sup>

- a) Os titulares do grau de mestre ou equivalente legal em áreas de conhecimento relacionadas com as especialidades de doutoramento em Motricidade Humana nomeadamente: Atividade Física; Biomecânica; Comportamento Motor, Estudos Artísticos e Dança; Ergonomia; Fisiologia do Exercício, Psicologia do Exercício e do Desporto, Reabilitação, Sociologia e Gestão do Desporto, Treino Desportivo e áreas científico-profissionais afins.
- b) Os titulares do grau de licenciado detentores de um currículo escolar ou científico especialmente relevante, que seja reconhecido como atestando capacidade para a realização deste ciclo de estudos pelo Conselho Científico da FMH em áreas de conhecimento relacionadas com as especialidades do doutoramento.
- c) Os detentores de um currículo escolar, científico ou profissional que seja reconhecido como atestando capacidade para a realização deste ciclo de estudos pelo Conselho Científico da FMH em áreas de conhecimento relacionadas com as especialidades do doutoramento.

60

Regime de funcionamento

Lecionação em Inglês

Diurno  Pós-laboral  Outro (especificar):

Sim  Não  Parcialmente

Aprovação pelos órgãos legal e estatutariamente competentes (anexar atas):

UO/IES	CE	CC	CP	Outros órgãos estatutariamente competentes
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> Especificar:
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> Especificar:
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> Especificar:

Protocolos:

Acordos universitários (nacionais e internacionais):

Não  Sim (anexar)

Não  Sim (anexar)

Âmbito e objetivos do programa de estudos. Adequação ao projeto educativo, científico e cultural da instituição

Objetivos gerais definidos para o CE (1000 caracteres):

O doutoramento em Motricidade Humana tem por finalidade qualificar doutores com conhecimentos e competências especializadas para a investigação do movimento humano em múltiplas dimensões de análise, valorizando metodologias multidisciplinares. Orienta-se para a compreensão aprofundada do movimento humano com uma aproximação biopsicossocial. O objeto de estudo também se cruza, na conceção anglo-saxónica, com a Ciência do Movimento Humano (Human Movement Science) ou Kinesiology.

A Motricidade Humana tem como corpus de análise a investigação dos processos de controlo, organização e aprendizagem do movimento humano, das condições da ação e da plasticidade comportamental do organismo, considerando a interação dos processos maturacionais, modificações em ordem ao tempo biológico e condições do envolvimento. A adaptação do movimento humano a condições circunstanciais e o efeito de variáveis psicossociais interferentes na ação são ainda interesses específicos deste doutoramento.

Objetivos de Aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes (1000 caracteres):

<sup>1</sup> Nos CE de L e MI, o n.º máximo de admissões deve ser = ou > ao n.º de vagas do RGA acrescido de 50%, dos quais:

- =< 20% para o conjunto de vagas dos concursos especiais e dos concursos de mudança par instituição/curso para o 1.º ano, devendo o n.º de vagas para o concurso para M23 ser = ou > a 5 % do n.º de vagas do RGA;
- =< 30% para o n.º de vagas do concurso especial para estudantes internacionais.



- Demonstrar conhecimento crítico e sistemático numa das áreas da Motricidade Humana (Especialidades de Doutoramento) e dominar as técnicas, modelos e métodos de investigação associados, considerando os processos de controlo, organização e aprendizagem;
- Demonstrar capacidade crítica para conceber, projetar e realizar uma investigação significativa em Motricidade Humana;
- Produzir, através de investigação original, uma contribuição que expanda a fronteira do conhecimento em Motricidade Humana, e que seja reconhecida em publicações de elevado impacto científico;
- Desenvolver e evidenciar competências que permitam a integração em diferentes contextos profissionais ou académicos como promotores do progresso, da inovação e detentores de elevada especialização;
- Demonstrar capacidade de comunicar com os seus pares, e com a sociedade em geral na área de especialização, e de promover o avanço científico, social e cultural numa sociedade baseada no conhecimento.

Inserção do CE na estratégia institucional de oferta formativa, face à missão institucional e, designadamente, ao projeto educativo, científico e cultural da instituição (3000 caracteres):

A Faculdade de Motricidade Humana (FMH) integra a Universidade de Lisboa, a universidade portuguesa de maior prestígio, e uma instituição de ensino superior europeia de referência. A FMH é a mais antiga instituição de formação universitária no âmbito dos estudos de movimento humano com destaque para as ciências do desporto e a sua interseção com as ciências da saúde. A FMH abrange uma ampla gama de áreas de estudo de interesse para vários setores da sociedade, com 4 Cursos de 1º Ciclo e 15 Cursos de 2º Ciclo. O programa de doutoramento (3º Ciclo) em Motricidade Humana (DMH) procura ser o culminar da oferta formativa da FMH permitindo a produção de conhecimento através da realização de investigação original nesta área, numa perspetiva fundamental ou aplicada e o desenvolvimento de conhecimento sistemático numa das áreas da Motricidade Humana (Atividade Física; Biomecânica; Comportamento Motor, Estudos Artísticos e Dança; Ergonomia; Fisiologia do Exercício, Psicologia do Exercício e do Desporto, Reabilitação, Sociologia e Gestão do Desporto e Treino Desportivo) e o domínio das técnicas, modelos e métodos de investigação associados cada uma dessas áreas. O DMH está indissociavelmente ligado ao Centro de Investigação sediado na FMH; CIPER (Centro Interdisciplinar de Estudo da Performance Humana) no qual se integram a maioria dos docentes deste programa, assim como ao Polo da FMH do INET-md (Instituto de Etnomusicologia - Centro de Estudos em Música e Dança) que acolhe os docentes da especialidade de Dança. O doutoramento em Motricidade Humana integra-se no desenvolvimento de uma estratégia para a internacionalização da FMH privilegiando o relacionamento com instituições internacionais, de referência das quais destacamos as universidades de Stanford, Calgary, Jyväskylä, ETH Zurique, Kings College London e Newcastle University entre outras, com as quais são desenvolvidos atualmente diferentes projetos de investigação com financiamento europeu de grande expressão como são o: H2020-PHC-21-2015-690494 – “i-Prognosis – Intelligent Parkinson eaRly detectiOn Guiding Novel Supportive InterventionS”, H2020-PHC-2014 SEP-210140063 – “NOHOW: Evidence-based ICT Tools for Weight Loss Maintenance” (<http://nohow.eu>), FP7 HEALTH.2013.GA602170 – “EUROFIT –(<http://eurofitfp7.eu>), programa EIT Health (3fights@edu, Mobility and Active Ageing e PsyHealth WorkX), associados a projetos financiados a nível nacional como são por exemplo; PTDC/SAU-DES/31497/2017 Hamstring strain injury prediction based on load sharing strategy quantification ou PTDC/EMD-EMD/5804/2020 Development of a simulation platform based in musculoskeletal models to predict recovery of gait in cerebral palsy children. É importante salientar que a estrutura do DMH é um reflexo da estrutura laboratorial da FMH sendo que cada especialidade de doutoramento se associa a um dos Laboratórios ou centros de investigação da FMH e que estes, por sua vez, se integram CIPER ou INET-md.

Percursos alternativos (ramos, especialidade, área de especialização, opções, perfis, major/minor, ou outras formas de organização):

Não  Sim (Preencher a tabela seguinte)

Tipo de percurso (Ex:Ramo, etc.):	Designação:
Especialidade	Atividade Física e Saúde
Especialidade	Biomecânica
Especialidade	Dança
Especialidade	Comportamento Motor
Especialidade	Ergonomia
Especialidade	Fisiologia do Exercício
Especialidade	Psicologia do Exercício e do Desporto
Especialidade	Reabilitação
Especialidade	Sociologia e Gestão do Desporto
Especialidade	Treino Desportivo









# NOVOS CICLOS DE ESTUDO (NCE)

## FORMULÁRIO DE PEDIDO DE CRIAÇÃO DE NCE - ULISBOA

### Plano de estudos

Percurso: **Dança**

1º ano/1º semestre:	(1)	(2)	(3)	(4)		(5)
Unidades curriculares	Área científica	Duração	Horas de trabalho	Horas de contato	Nº ECTS	Observações
Sociologia e Estudos Culturais	SEG	Semestral	168	50 (T-14 TP-21 PL-15)	6	
Gestão do Desporto	SEG	Semestral	168	50 (T-14 TP-21 PL-15)	6	opcional
Métodos de Investigação Avançada em Motricidade Humana	BAF/PCM/SEG/MAE	Semestral	168	67 (T-14 TP-18 PL-35)	6	
Psicologia do Desporto do exercício e da Performance	PCM	Semestral	168	50 (T-14 TP-21 PL-15)	6	opcional
Aprendizagem Percetivo-Motora	PCM	Semestral	168	50 (T-14 TP-21 PL-15)	6	opcional
Fisiologia do Exercício	BAF	Semestral	168	50 (T-14 TP-21 PL-15)	6	opcional
Biomecânica Neuromuscular	BAF	Semestral	168	50 (T-14 TP-21 PL-15)	6	opcional
Projeto em Dança	BAF/PCM/SEG	anual	336	67 (OT-67)	12	
1º ano/2º semestre:	(1)	(2)	(3)	(4)		(5)
Unidades curriculares	Área científica	Duração	Horas de trabalho	Horas de contato	ECTS	Observações
Seminário de Investigação em Dança	BAF/PCM/SEG	Semestral	168	67 (T-14 TP-18 PL-35)	6	
Métodos de Investigação Avançada II – Métodos Quantitativos	MAE	Semestral	168	50 (T-14 TP-21 PL-15)	6	opcional
Métodos de Investigação Avançada II – Métodos Qualitativos	BAF/PCM/SEG/MAE	Semestral	168	50 (T-14 TP-21 PL-15)	6	opcional
Projeto em Dança	BAF/PCM/SEG	anual	504	101 (OT-101)	18	
2º ano/1º semestre:	(1)	(2)	(3)	(4)		(5)
Unidades curriculares	Área científica	Duração	Horas de trabalho	Horas de contato	ECTS	Observações
Tese	BAF/PCM/SEG	anual	840	168 (OT-168)	30	
2º ano/2º semestre:	(1)	(2)	(3)	(4)		(5)
Unidades curriculares	Área científica	Duração	Horas de trabalho	Horas de contato	ECTS	Observações
Tese	BAF/PCM/SEG	anual	840	168 (OT-168)	30	
3º ano/1º semestre:	(1)	(2)	(3)	(4)		(5)
Unidades curriculares	Área científica	Duração	Horas de trabalho	Horas de contato	ECTS	Observações
Tese	BAF/PCM/SEG	anual	840	168 (OT-168)	30	
3º ano/2º semestre:	(1)	(2)	(3)	(4)		(5)
Unidades curriculares	Área científica	Duração	Horas de trabalho	Horas de contato	ECTS	Observações
Tese	BAF/PCM/SEG	anual	840	168 (OT-168)	30	

Nota: Tabela preenchida tantas vezes quantas as necessárias para descrever os diferentes percursos/períodos do CE.







Unidades curriculares	Área científica	Duração	Horas de trabalho	Horas de contato		Observações
Seminário de Investigação em Fisiologia do Exercício	BAF	Semestral	168	67 (T-14 TP-18 PL-35)	6	
Métodos de Investigação Avançada II – Métodos Quantitativos	MAE	Semestral	168	50 (T-14 TP-21 PL-15)	6	
Projeto em Fisiologia do Exercício	BAF	anual	504	101 (OT-101)	18	
<b>2º ano/1º semestre:</b>	(1)	(2)	(3)	(4)		(5)
Unidades curriculares	Área científica	Duração	Horas de trabalho	Horas de contato	ECTS	Observações
Tese	BAF	anual	840	168 (OT-168)	30	
<b>2º ano/2º semestre:</b>	(1)	(2)	(3)	(4)		(5)
Unidades curriculares	Área científica	Duração	Horas de trabalho	Horas de contato	ECTS	Observações
Tese	BAF	anual	840	168 (OT-168)	30	
<b>3º ano/1º semestre:</b>	(1)	(2)	(3)	(4)		(5)
Unidades curriculares	Área científica	Duração	Horas de trabalho	Horas de contato	ECTS	Observações
Tese	BAF	anual	840	168 (OT-168)	30	
<b>3º ano/2º semestre:</b>	(1)	(2)	(3)	(4)		(5)
Unidades curriculares	Área científica	Duração	Horas de trabalho	Horas de contato	ECTS	Observações
Tese	BAF	anual	840	168 (OT-168)	30	

Nota: Tabela preenchida tantas vezes quantas as necessárias para descrever os diferentes percursos/periodos do CE.

Legenda: (1) Indicar a sigla da área científica apresentada na estrutura curricular. (2) Anual, semestral, trimestral, etc. (3) Número total de horas de trabalho. (4) Indicar para cada tipo de metodologia adotada o número de horas totais. Ex. T - 15; PL - 30 (T - Ensino Teórico, TP - Ensino teórico-prático, PL - Ensino Prático e Laboratorial, TC - Trabalho de Campo, S - Seminário, E - Estágio, OT - Orientação tutorial, O - Outra). (5) Assinalar sempre que a unidade curricular for optativa. No caso do CE em associação, indicar a UO responsável pela unidade curricular.

Estrutura curricular:		Cursos		Créditos	
Percursos:	Psicologia do Exercício e do Desporto	Siglas:	Obrigatórios:	Optativos:	
Áreas científicas:					
<b>Biologia das Atividades Físicas</b>		BAF		6	
<b>Psicologia e Comportamento Motor</b>		PCM	156	6	
<b>Matemática Aplicada e Estatística</b>		MAE		6	
<b>Sociologia, Estudos Culturais e Gestão das Atividades Físicas e do Desporto.</b>		SEG			
		<b>Total:</b>	<b>156</b>	<b>12</b>	

Nota: Acrescentar o n.º de quadros necessário para a descrição de todos os percursos alternativos



LISBOA

UNIVERSIDADE  
DE LISBOA

# NOVOS CICLOS DE ESTUDO (NCE)

## FORMULÁRIO DE PEDIDO DE CRIAÇÃO DE NCE - ULISBOA

### Plano de estudos

Percurso: **Psicologia do Exercício e do Desporto**

1º ano/1º semestre:	(1)	(2)	(3)	(4)		(5)
Unidades curriculares	Área científica	Duração	Horas de trabalho	Horas de contato	Nº ECTS	Observações
Psicologia do Desporto do exercício e da Performance	PCM	Semestral	168	50 (T-14 TP-21 PL-15)	6	
Métodos de Investigação Avançada em Motricidade Humana	BAF/PCM/SEG/MAE	Semestral	168	67 (T-14 TP-18 PL-35)	6	
Aprendizagem Perceptivo-Motora	PCM	Semestral	168	50 (T-14 TP-21 PL-15)	6	opcional
Fisiologia do Exercício	BAF	Semestral	168	50 (T-14 TP-21 PL-15)	6	opcional
Biomecânica Neuromuscular	BAF	Semestral	168	50 (T-14 TP-21 PL-15)	6	opcional
Projeto em Psicologia do Exercício e do Desporto	PCM	anual	336	67 (OT-67)	12	
1º ano/2º semestre:	(1)	(2)	(3)	(4)		(5)
Unidades curriculares	Área científica	Duração	Horas de trabalho	Horas de contato	ECTS	Observações
Seminário de Investigação Psicologia do Exercício e do Desporto	BAF	Semestral	168	67 (T-14 TP-18 PL-35)	6	
Métodos de Investigação Avançada II – Métodos Quantitativos	MAE	Semestral	168	50 (T-14 TP-21 PL-15)	6	opcional
Métodos de Investigação Avançada II – Métodos Qualitativos	BAF/PCM/SEG/MAE	Semestral	168	50 (T-14 TP-21 PL-15)	6	opcional
Projeto em Psicologia do Exercício e do Desporto	PCM	anual	504	101 (OT-101)	18	
2º ano/1º semestre:	(1)	(2)	(3)	(4)		(5)
Unidades curriculares	Área científica	Duração	Horas de trabalho	Horas de contato	ECTS	Observações
Tese	PCM	anual	840	168 (OT-168)	30	
2º ano/2º semestre:	(1)	(2)	(3)	(4)		(5)
Unidades curriculares	Área científica	Duração	Horas de trabalho	Horas de contato	ECTS	Observações
Tese	PCM	anual	840	168 (OT-168)	30	
3º ano/1º semestre:	(1)	(2)	(3)	(4)		(5)
Unidades curriculares	Área científica	Duração	Horas de trabalho	Horas de contato	ECTS	Observações
Tese	PCM	anual	840	168 (OT-168)	30	
3º ano/2º semestre:	(1)	(2)	(3)	(4)		(5)
Unidades curriculares	Área científica	Duração	Horas de trabalho	Horas de contato	ECTS	Observações
Tese	PCM	anual	840	168 (OT-168)	30	

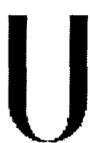
Nota: Tabela preenchida tantas vezes quantas as necessárias para descrever os diferentes percursos/períodos do CE.

Legenda: (1) Indicar a sigla da área científica apresentada na estrutura curricular. (2) Anual, semestral, trimestral, etc. (3) Número total de horas de trabalho. (4) Indicar para cada tipo de metodologia adotada o número de horas totais. Ex. T - 15; PL - 30 (T - Ensino Teórico, TP - Ensino teórico-prático, PL - Ensino Prático e Laboratorial, TC - Trabalho de Campo, S - Seminário, E - Estágio, OT - Orientação tutorial, O - Outra). (5) Assinalar sempre que a unidade curricular for optativa. No caso do CE em associação, indicar a UO responsável pela unidade curricular.



Estrutura curricular:			
Percurso:	Reabilitação	Créditos	
Áreas científicas:		Siglas:	
<b>Biologia das Atividades Físicas/ Psicologia e Comportamento Motor</b>		BAF/PCM	Obrigatórios: 150
<b>Matemática Aplicada e Estatística</b>		MAE	Optativos: 6
<b>Sociologia, Estudos Culturais e Gestão das Atividades Físicas e do Desporto.</b>		SEG	6
		<b>Total:</b>	<b>156</b> / <b>12</b>

Plano de estudos						
Percurso:	Reabilitação					
<b>1º ano/1º semestre:</b>	(1)	(2)	(3)	(4)		(5)
Unidades curriculares	Área científica	Duração	Horas de trabalho	Horas de contato	Nº ECTS	Observações
Biomecânica Neuromuscular	BAF	Semestral	168	50 (T-14 TP-21 PL-15)	6	opcional
Fisiologia do Exercício	BAF	Semestral	168	50 (T-14 TP-21 PL-15)	6	opcional
Aprendizagem Perceptivo-Motora	PCM	Semestral	168	50 (T-14 TP-21 PL-15)	6	opcional
Psicologia do Desporto do exercício e da Performance	PCM	Semestral	168	50 (T-14 TP-21 PL-15)	6	opcional
Métodos de Investigação Avançada em Motricidade Humana	BAF/PCM/SEG/MAE	Semestral	168	67 (T-14 TP-18 PL-35)	6	
Projeto em Reabilitação	BAF/PCM	anual	336	67 (OT-67)	12	
<b>1º ano/2º semestre:</b>	(1)	(2)	(3)	(4)		(5)
Unidades curriculares	Área científica	Duração	Horas de trabalho	Horas de contato	ECTS	Observações
Seminário de Investigação Psicologia do Exercício e do Desporto	BAF	Semestral	168	67 (T-14 TP-18 PL-35)	6	
Métodos de Investigação Avançada II – Métodos Quantitativos	MAE	Semestral	168	50 (T-14 TP-21 PL-15)	6	opcional
Métodos de Investigação Avançada II – Métodos Qualitativos	BAF/PCM/SEG/MAE	Semestral	168	50 (T-14 TP-21 PL-15)	6	opcional
Projeto em Reabilitação	BAF/PCM	anual	504	101 (OT-101)	18	
<b>2º ano/1º semestre:</b>	(1)	(2)	(3)	(4)		(5)
Unidades curriculares	Área científica	Duração	Horas de trabalho	Horas de contato	ECTS	Observações
Tese	BAF/PCM	anual	840	168 (OT-168)	30	
<b>2º ano/2º semestre:</b>	(1)	(2)	(3)	(4)		(5)
Unidades curriculares	Área científica	Duração	Horas de trabalho	Horas de contato	ECTS	Observações
Tese	BAF/PCM	anual	840	168 (OT-168)	30	
<b>3º ano/1º semestre:</b>	(1)	(2)	(3)	(4)		(5)
					ECTS	



LISBOA

UNIVERSIDADE  
DE LISBOA

# NOVOS CICLOS DE ESTUDO (NCE)

## FORMULÁRIO DE PEDIDO DE CRIAÇÃO DE NCE - ULISBOA

Unidades curriculares	Área científica	Duração	Horas de trabalho	Horas de contato		Observações
Tese	BAF/PCM	anual	840	168 (OT-168)	30	
3º ano/2º semestre:	(1)	(2)	(3)	(4)		(5)
Unidades curriculares	Área científica	Duração	Horas de trabalho	Horas de contato	ECTS	Observações
Tese	BAF/PCM	anual	840	168 (OT-168)	30	

Nota: Tabela preenchida tantas vezes quantas as necessárias para descrever os diferentes percursos/periodos do CE.

Legenda: (1) Indicar a sigla da área científica apresentada na estrutura curricular. (2) Anual, semestral, trimestral, etc. (3) Número total de horas de trabalho. (4) Indicar para cada tipo de metodologia adotada o número de horas totais. Ex. T - 15; PL - 30 (T - Ensino Teórico, TP - Ensino teórico-prático, PL - Ensino Prático e Laboratorial, TC - Trabalho de Campo, S - Seminário, E - Estágio, OT - Orientação tutorial, O - Outra). (5) Assinalar sempre que a unidade curricular for optativa. No caso do CE em associação, indicar a UO responsável pela unidade curricular.

Estrutura curricular:		Créditos	
Percurso:	Sociologia e Gestão do Desporto	Obrigatórios:	Optativos:
Áreas científicas:	Siglas:		
<b>Biologia das Atividades Físicas</b>	BAF		
<b>Psicologia e Comportamento Motor</b>	PCM		6
<b>Matemática Aplicada e Estatística</b>	MAE		6
<b>Sociologia, Estudos Culturais e Gestão das Atividades Físicas e do Desporto.</b>	SEG	156	6
	<b>Total:</b>	<b>156</b>	<b>12</b>

Nota: Acrescentar o n.º de quadros necessário para a descrição de todos os percursos alternativos

Plano de estudos						
Percurso:	Sociologia e Gestão do Desporto					
1º ano/1º semestre:	(1)	(2)	(3)	(4)		(5)
Unidades curriculares	Área científica	Duração	Horas de trabalho	Horas de contato	Nº ECTS	Observações
Gestão do Desporto	SEG	Semestral	168	50 (T-14 TP-21 PL-15)	6	
Métodos de Investigação Avançada em Motricidade Humana	BAF/PCM/SEG/MAE	Semestral	168	67 (T-14 TP-18 PL-35)	6	
Sociologia e Estudos Culturais	SEG	Semestral	168	50 (T-14 TP-21 PL-15)	6	opcional
Psicologia do Desporto do exercício e da Performance	PCM	Semestral	168	50 (T-14 TP-21 PL-15)	6	opcional
Projeto em Sociologia e Gestão do Desporto	SEG	anual	336	67 (OT-67)	12	
1º ano/2º semestre:	(1)	(2)	(3)	(4)		(5)
Unidades curriculares	Área científica	Duração	Horas de trabalho	Horas de contato	ECTS	Observações
Seminário de Investigação Sociologia e Gestão do Desporto	BAF	Semestral	168	67 (T-14 TP-18 PL-35)	6	
Métodos de Investigação Avançada II – Métodos Quantitativos	MAE	Semestral	168	50 (T-14 TP-21 PL-15)	6	opcional

*Kly*  
*Amor*  
*2*

Métodos de Investigação Avançada II – Métodos Qualitativos Projeto em Sociologia e Gestão do Desporto	BAF/PCM/ SEG/MAE	Semestral	168	50 (T-14 TP-21 PL-15)	6	opcional
	SEG	anual	504	101 (OT-101)	18	
2º ano/1º semestre:	(1)	(2)	(3)	(4)		(5)
Unidades curriculares	Área científica	Duração	Horas de trabalho	Horas de contato	ECTS	Observações
Tese	SEG	anual	840	168 (OT-168)	30	
2º ano/2º semestre:	(1)	(2)	(3)	(4)		(5)
Unidades curriculares	Área científica	Duração	Horas de trabalho	Horas de contato	ECTS	Observações
Tese	SEG	anual	840	168 (OT-168)	30	
3º ano/1º semestre:	(1)	(2)	(3)	(4)		(5)
Unidades curriculares	Área científica	Duração	Horas de trabalho	Horas de contato	ECTS	Observações
Tese	SEG	anual	840	168 (OT-168)	30	
3º ano/2º semestre:	(1)	(2)	(3)	(4)		(5)
Unidades curriculares	Área científica	Duração	Horas de trabalho	Horas de contato	ECTS	Observações
Tese	SEG	anual	840	168 (OT-168)	30	

Nota: Tabela preenchida tantas vezes quantas as necessárias para descrever os diferentes percursos/períodos do CE.

Legenda: (1) Indicar a sigla da área científica apresentada na estrutura curricular. (2) Anual, semestral, trimestral, etc. (3) Número total de horas de trabalho. (4) Indicar para cada tipo de metodologia adotada o número de horas totais. Ex. T - 15; PL - 30 (T - Ensino Teórico, TP - Ensino teórico-prático, PL - Ensino Prático e Laboratorial, TC - Trabalho de Campo, S - Seminário, E - Estágio, OT - Orientação tutorial, O - Outra). (5) Assinalar sempre que a unidade curricular for optativa. No caso do CE em associação, indicar a UO responsável pela unidade curricular.

Estrutura curricular:		Creditos	
Percorso:	Treino Desportivo	Obrigatórios:	Optativos:
Áreas científicas:			
<b>Biologia das Atividades Físicas/ Psicologia e Comportamento Motor</b>	Siglas:	156	6
<b>Matemática Aplicada e Estatística</b>	BAF/PCM		6
<b>Sociologia, Estudos Culturais e Gestão das Atividades Físicas e do Desporto.</b>	MAE		6
	SEG		
	Total:	156	12

Handwritten signature/initials in the top left corner.



LISBDA  
UNIVERSIDADE DE LISBOA

# NOVOS CICLOS DE ESTUDO (NCE)

## FORMULÁRIO DE PEDIDO DE CRIAÇÃO DE NCE - ULISBOA

Plano de estudos						
Percurso: <b>Treino Desportivo</b>						
1º ano/1º semestre:	(1)	(2)	(3)	(4)		(5)
Unidades curriculares	Área científica	Duração	Horas de trabalho	Horas de contato	Nº ECTS	Observações
Aprendizagem Perceptivo-Motora	PCM	Semestral	168	50 (T-14 TP-21 PL-15)	6	
Psicologia do Desporto do exercício e da Performance	PCM	Semestral	168	50 (T-14 TP-21 PL-15)	6	opcional
Biomecânica Neuromuscular	BAF	Semestral	168	50 (T-14 TP-21 PL-15)	6	opcional
Fisiologia do Exercício	BAF	Semestral	168	50 (T-14 TP-21 PL-15)	6	opcional
Sociologia e Estudos Culturais	SEG	Semestral	168	50 (T-14 TP-21 PL-15)	6	opcional
Métodos de Investigação Avançada em Motricidade Humana	BAF/PCM/SEG/MAE	Semestral	168	67 (T-14 TP-18 PL-35)	6	
Projeto em Treino Desportivo	BAF/PCM/SEG	anual	336	67 (OT-67)	12	
1º ano/2º semestre:	(1)	(2)	(3)	(4)		(5)
Unidades curriculares	Área científica	Duração	Horas de trabalho	Horas de contato	ECTS	Observações
Seminário de Investigação Treino Desportivo	BAF/PCM	Semestral	168	67 (T-14 TP-18 PL-35)	6	
Métodos de Investigação Avançada II – Métodos Quantitativos	MAE	Semestral	168	50 (T-14 TP-21 PL-15)	6	opcional
Métodos de Investigação Avançada II – Métodos Qualitativos	BAF/PCM/SEG/MAE	Semestral	168	50 (T-14 TP-21 PL-15)	6	opcional
Projeto em Treino Desportivo	BAF/PCM/SEG	anual	504	101 (OT-101)	18	
2º ano/1º semestre:	(1)	(2)	(3)	(4)		(5)
Unidades curriculares	Área científica	Duração	Horas de trabalho	Horas de contato	ECTS	Observações
Tese	BAF/PCM/SEG	anual	840	168 (OT-168)	30	
2º ano/2º semestre:	(1)	(2)	(3)	(4)		(5)
Unidades curriculares	Área científica	Duração	Horas de trabalho	Horas de contato	ECTS	Observações
Tese	BAF/PCM/SEG	anual	840	168 (OT-168)	30	
3º ano/1º semestre:	(1)	(2)	(3)	(4)		(5)
Unidades curriculares	Área científica	Duração	Horas de trabalho	Horas de contato	ECTS	Observações
Tese	BAF/PCM/SEG	anual	840	168 (OT-168)	30	
3º ano/2º semestre:	(1)	(2)	(3)	(4)		(5)
Unidades curriculares	Área científica	Duração	Horas de trabalho	Horas de contato	ECTS	Observações
Tese	BAF/PCM/SEG	anual	840	168 (OT-168)	30	

Nota: Tabela preenchida tantas vezes quantas as necessárias para descrever os diferentes percursos/periodos do CE.

Legenda: (1) Indicar a sigla da área científica apresentada na estrutura curricular. (2) Anual, semestral, trimestral, etc. (3) Número total de horas de trabalho. (4) Indicar para cada tipo de metodologia adotada o número de horas totais. Ex. T - 15; PL - 30 (T - Ensino Teórico, TP - Ensino teórico-prático, PL - Ensino Prático e Laboratorial, TC - Trabalho de Campo, S - Seminário, E - Estágio, OT - Orientação tutorial, O - Outra). (5) Assinalar sempre que a unidade curricular for optativa. No caso do CE em associação, indicar a UO responsável pela unidade curricular.



Equipa docente do CE:

Nome:	Grau:	Área de formação:	Categoria	Regime de tempo (% de dedicação):
Abel Hermínio Lourenço Correia	Doutor	Gestão do Desporto	Professor Associado ou Equivalente	100%
Ana Cristina Guerreiro Espadinha	Doutor	Educação Especial e Reabilitação	Professor Auxiliar ou Equivalente	100%
Ana Isabel Andrade Dinis Carita	Doutor	MAE	Professor Auxiliar ou Equivalente	100%
Ana Maria da Silva dos Santos	Doutor	MH-SEG	Professor Auxiliar ou Equivalente	100%
Ana Maria Fité Alves Diniz	Doutor	MAE	Professor Auxiliar ou Equivalente	100%
Ana Maria Peixoto Naia	Doutor	Ciências de Educação	Professor Auxiliar ou Equivalente	100%
Ana Paula Lebre dos Santos Branco Melo	Doutor	Educação Especial e Reabilitação	Professor Auxiliar ou Equivalente	100%
Ana Sofia Pedrosa Gomes dos Santos	Doutor	Educação Especial e Reabilitação	Professor Auxiliar ou Equivalente	100%
Analiza Mónica Lopes de Almeida Silva	Doutor	MH-AFS	Professor Associado ou Equivalente	100%
Anna Georgievna Volossovitch	Doutor	MH-TD	Professor Associado ou Equivalente	100%
António Fernando Boleto Rosado	Doutor	MH-Psicologia	Professor catedrático ou Equivalente	100%
António José Mendes Rodrigues	Doutor	Ciências de Educação	Professor Auxiliar ou Equivalente	100%
António Paulo Pereira Ferreira	Doutor	MH-TD	Professor Auxiliar ou Equivalente	100%
António Prieto Veloso	Doutor	MH-Biomecânica	Professor catedrático ou Equivalente	100%
Augusto Gil Brites de Andrade Pascoal	Doutor	MH-Biomecânica	Professor Auxiliar ou Equivalente	100%
Carlos Alberto Rosa Ferreira	Doutor	MAE	Professor Auxiliar ou Equivalente	100%
Catarina Maria Gomes Duarte da Silva	Doutor	MH-Ergo	Professor Auxiliar ou Equivalente	100%
Cecília de Lima Honório Gouveia Teixeira	Doutor	MH-Dança	Professor Auxiliar ou Equivalente	50%



LISBOA

UNIVERSIDADE  
DE LISBOA

# NOVOS CICLOS DE ESTUDO (NCE)

FORMULÁRIO DE PEDIDO DE CRIAÇÃO DE NCE - ULISBOA

Cristina Paula Fidalgo Negreiros Monteiro Bento	Doutor	MH-FE	Professor Auxiliar ou Equivalente	100%
Duarte Fernando da Rosa Belo Patronilho de Araújo	Doutor	MH-TD	Professor Associado ou Equivalente	100%
Elisabete Alexandra Pinheiro Monteiro	Doutor	MH- Dança	Professor Auxiliar ou Equivalente	100%
Filipa Catarina Vasconcelos da Silva Pinto Marto Carvalho	Doutor	MH-Ergo	Professor Auxiliar ou Equivalente	100%
Filipa Oliveira da Silva João	Doutor	MH-Biomecânica	Professor Auxiliar ou Equivalente	100%
Filipe Manuel Soares de Melo	Doutor	MH-CM	Professor Associado ou Equivalente	100%
Flávia Giovanetti Yázigi	Doutor	MH-FE	Professor Auxiliar ou Equivalente	100%
Francisco José Bessone Ferreira Alves	Doutor	MH-TD	Professor catedrático ou Equivalente	100%
Frederico Duarte Lopes	Doutor	MH-CM	Investigador	100%
Gonçalo Manuel Albuquerque Tavares	Doutor	MH-SEG	Professor Auxiliar ou Equivalente	100%
Gonçalo Vilhena de Mendonça	Doutor	MH-FE	Professor Auxiliar ou Equivalente	100%
Joana Filipa de Jesus Reis	Doutor	MH-FE	Professor Auxiliar ou Equivalente	100%
João Manuel Pardal Barreiros	Doutor	MH-CM	Professor catedrático ou Equivalente	100%
João Pedro Casaca de Rocha Vaz	Doutor	MH-CM	Professor Auxiliar ou Equivalente	100%
João Pedro Reis Magalhães	Doutor	MH-AFS	Investigador	100%
Jorge Manuel Castanheira Infante	Doutor	MH-TD	Professor Auxiliar ou Equivalente	100%
José Domingos de Jesus Carvalhais	Doutor	MH-Ergo	Professor Auxiliar ou Equivalente	100%
José Henrique Fuentes Gomes Pereira	Doutor	MH-FE	Professor catedrático ou Equivalente	100%
Júlia Maria Vitorino Teles	Doutor	MAE	Professor Auxiliar ou Equivalente	100%
Luís Fernando Cordeiro Bettencourt Sardinha	Doutor	MH-AFS	Professor catedrático ou Equivalente	100%
Luís Miguel Faria Fernandes da Cunha	Doutor	Gestão do Desporto	Professor Auxiliar ou Equivalente	100%
Luís Miguel Xarez Rodrigues	Doutor	MH-Dança	Professor Auxiliar ou Equivalente	100%

*KM*  
*Amado*  
*R*

Marco Catarino Espada Estevão Correia	Doutor	Psicologia	Professor Auxiliar ou Equivalente	59%
Margarida da Conceição de Jesus Moura Fernandes	Doutor	MH- Dança	Professor Auxiliar ou Equivalente	100%
Maria de Fátima Marcelina Baptista	Doutor	MH-AFS	Professor Associado ou Equivalente	100%
Maria Filomena Araújo da Costa Cruz Carnide	Doutor	MH-ERG	Professor Auxiliar ou Equivalente	100%
Maria Helena Santa Clara Pombo Rodrigues	Doutor	MH-AFS	Professor Auxiliar ou Equivalente	100%
Maria Isabel Caldas Januário Fragoso	Doutor	FE	Professor Associado ou Equivalente	100%
Maria João de Oliveira Valamatós	Doutor	MH- Biomecânica	Professor Auxiliar ou Equivalente	100%
Maria João Fernandes do Nascimento Alves	Doutor	MH-Dança	Professor Auxiliar ou Equivalente	100%
Maria Luísa Da Silva Galvez Roubaud	Doutor	Psicologia	Professor Auxiliar ou Equivalente	100%
Maria Margarida Marques Rebelo Espanha	Doutor	MH- Biomecânica	Professor Associado ou Equivalente	100%
Maria Margarida Ventura Mendes Mascarenhas	Doutor	Gestão Desporto	Professor Auxiliar ou Equivalente	100%
Miguel António de Almeida Garcia Moreira	Doutor	MH-TD	Professor Auxiliar ou Equivalente	100%
Paula Marta Pereira Bruno	Doutor	MAE	Professor Auxiliar ou Equivalente	100%
Paulo Alexandre Silva Armada da Silva	Doutor	MH-FE	Professor Auxiliar ou Equivalente	100%
Paulo Jorge Martins	Doutor	MH-Psicologia	Professor Auxiliar ou Equivalente	100%
Pedro Jorge do Amaral de Melo Teixeira	Doutor	MH-AFS	Professor catedrático ou Equivalente	100%
Pedro José Madaleno Passos	Doutor	MH-CM	Professor Auxiliar ou Equivalente	100%
Pedro Luís Camecelha de Pezarat Correia	Doutor	MH-CM	Professor Associado ou Equivalente	100%
Pedro Vítor Mil-Homens Ferreira Santos	Doutor	MH- Biomecânica	Professor Associado ou Equivalente	100%
Raul Alexandre Nunes da Silva Oliveira	Doutor	MH- CFisioterapia	Professor Auxiliar ou Equivalente	100%
Rita Cordovil de Matos	Doutor	MH-CM	Professor Auxiliar ou Equivalente	100%

# NOVOS CICLOS DE ESTUDO (NCE)

## FORMULÁRIO DE PEDIDO DE CRIAÇÃO DE NCE - ULISBOA

Rui Fernando Roque Martins	Doutor	MH-Ergo	Professor Associado ou Equivalente	100%
Rui Miguel Bettencourt Melo	Doutor	MH-Ergo	Professor Auxiliar ou Equivalente	100%
Sandro Remo Martins Neves Ramos Freitas	Doutor	MH-Biomecânica	Professor Auxiliar ou Equivalente	100%
Sérgio Miguel Lobo da Conceição Bordalo e Sá	Doutor	Estudos Artísticos	Investigador	100%
Sílvia Arsénio Rodrigues Cabral	Doutor	MH-Biomecânica	Investigador	100%
Teresa Margarida Crato Patrone de Abreu Cotrim	Doutor	MH-Ergo	Professor Auxiliar ou Equivalente	100%
Tiago Miguel Patrício Ribeiro	Doutor	Gestão Desporto	Professor Auxiliar ou Equivalente	100%
Túlia Rute Maia Cabrita	Doutor	Psicologia	Professor Auxiliar ou Equivalente	30%
Vera Moniz Pereira da Silva	Doutor	MH-Biomecânica	Professor Auxiliar ou Equivalente	100%
Vítor Manuel Santos Silva Ferreira	Doutor	MH-CD	Professor Associado ou Equivalente	100%

**Total de docentes ETI** 69,61

Nota: Acrescentar o n.º de linhas necessário para a discriminação de toda a equipa docente.

Dados percentuais da equipa docente do CE (todas as percentagens são sobre o n.º total de docentes ETI):	ETI	%
Docentes do CE em tempo integral na instituição:	68	95,7%
Docentes do CE com o grau de doutor:	71	100%
Docentes do CE com o grau de doutor especializados nas áreas fundamentais do CE:	71	100%
Especialistas, não doutorados, de reconhecida experiência e competência profissional nas áreas fundamentais do CE:		
Docentes do CE em tempo integral com uma ligação à instituição por um período superior a três anos:	62	87,3%
Docentes do CE inscritos em programas de doutoramento há mais de um ano:	0	0

### Análise SWOT do CE:

#### Pontos fortes (1000 caracteres):

O programa de doutoramento em Motricidade Humana (DMH) que agora se submete a um processo de avaliação aperfeiçoa o anterior programa doutoral, o qual tem tido assinalável êxito no que respeita ao n.º de candidatos nacionais e internacionais, mas principalmente pela elevada produção científica associada aos seus alunos e docentes função da integração na estrutura da científica da FMH e nos diferentes projetos desenvolvidos com financiamento nacional e internacional. No novo programa é mantida a estrutura de especialidades. Com este novo programa doutoral reforça-se a componente metodológica e científica comum no âmbito das áreas disciplinares da FMH, aumentando a integração dos alunos na área científica da Motricidade Humana com a consequente melhoria da capacidade interdisciplinar da sua formação. Este curso é suportado pela unidade de investigação FCT da FMH, (CIPER) e reforçada pelo Polo da FMH do INET-md.

*M. J. Almeida*

### Pontos fracos (1000 caracteres):

No âmbito do apoio administrativo é necessário aperfeiçoar o secretariado do curso com uma maior integração e interação entre docentes e estudantes. Atualmente verifica-se uma considerável diminuição dos apoios da agência de financiamento nacional FCT a bolsas de doutoramento, decorrente do desaparecimento de uma área específica de candidatura em ciências do desporto. Como consequência, observa-se um nº elevado de alunos a realizar o programa em tempo parcial, o que requer um maior esforço por parte dos estudantes para consecução do programa doutoral. Ainda ao nível dos estudantes, continua a existir dificuldade em acederem a funções compatíveis com o grau obtidos, mesmo possuindo formação específica e adequada para tal, nomeadamente na investigação e no Ensino Superior Público. Ao nível dos ambientes de ensino-aprendizagem, observa-se uma maior carga horária atribuída aos docentes. Não obstante, a FMH está preparada para estas mudanças e necessidades.

### Oportunidades (1000 caracteres):

A FMH efetuou uma candidatura vencedora ao Programa Operacional Regional de Lisboa: 01-0246-FEDER-000029 para a construção de uma Unidade de Desenvolvimento do Cluster Científico e Tecnológico de Atividade Física, Desporto e Saúde (CLUSTER ATIVO), a qual estará vocacionada para desenvolver aplicações de interesse público nos ecossistemas da atividade física, desporto e saúde, com uma vocação para a investigação e a metodologia de transferência de conhecimento. O CLUSTER ATIVO será um veículo de transferência de tecnologia e cooperação entre a faculdade e as empresas, que permitirá criar soluções inovadoras com o setor privado com benefícios para a sociedade. Este CLUSTER ATIVO contribuirá com condições excecionais para o programa doutoral em Motricidade Humana, através de uma vincada modernização da infraestrutura Laboratorial da FMH que constitui a base operacional do programa de doutoramento. O DMH será também fonte de suporte ao desenvolvimento deste CLUSTER.

### Constrangimentos (1000 caracteres):

Os constrangimentos mais relevantes ao desenvolvimento do programa de DMH da FMH são de natureza externa. Em linha com o que se passa em muitas instituições, esta reforma prevê uma maior participação dos estudantes num quadro letivo mais exigente. Embora possam ser previstas soluções flexíveis envolvendo períodos concentrados de lecionação, a frequência de unidades curriculares transversais e específicas compreende uma maior dedicação de tempo para os processos de ensino e aprendizagem. No entanto, este constrangimento a priori será atenuado com o desenvolvimento do DMH quando for percebido pelos estudantes que esta reforma irá valorizar os respetivos conhecimentos e competências científicas preparando-os para serem profissionais e investigadores mais influentes. Será requerido um maior apoio Laboratorial, sendo que os custos associados são garantidos pelos orçamentos próprios dos Laboratórios que suportam as diferentes especialidades.

### Conclusões (3000 caracteres):

Este novo DMH tem por finalidade formar especialistas ao mais alto nível na investigação do movimento humano, em múltiplas dimensões de análise, valorizando aproximações e metodologias multidisciplinares. Representa uma reforma decorrente de uma experiência de mais de dez anos em que se concluiu que será importante valorizar os conhecimentos e as competências de cada uma das especialidades e de algumas das dimensões transversais. Orienta-se para a compreensão aprofundada dos processos de produção de movimento humano com uma aproximação biopsicossocial. Pretende-se culminar da oferta formativa da FMH permitindo a produção de conhecimento através da realização de investigação original nesta área, numa perspetiva fundamental ou aplicada e o desenvolvimento de conhecimento sistemático numa das especialidades da Motricidade Humana (Atividade Física; Biomecânica; Comportamento Motor, Estudos Artísticos e Dança; Ergonomia; Fisiologia do Exercício, Psicologia do Exercício e do Desporto, Reabilitação, Sociologia e Gestão do Desporto, Treino Desportivo) e o domínio das técnicas e métodos de investigação associados cada uma dessas especialidades.

O DMH está fortemente associado ao Centro de Investigação FCT sediado na FMH o CIPER (Centro Interdisciplinar de Estudo da Performance Humana) no qual se integram a maioria dos docentes deste programa. A estrutura laboratorial da FMH é a base operacional do doutoramento em Motricidade Humana. De entre os Laboratório salientamos os de Biomecânica, Fisiologia de Exercício, Função Neuromuscular, Exercício e Saúde, Psicologia do Desporto, Expertise in Sports, Comportamento Motor, assim como Polo do INET-dm, que disponibiliza recursos humanos e materiais com impacto positivo na lecionação e a investigação. As especialidades/ramos do 3º Ciclo em Motricidade Humana refletem a organização Laboratorial e de Centros de Estudos da FMH, sendo que cada uma delas está associada às linhas de investigação com produtividade efetiva destes. A FMH tem um elevado número de professores doutorados que permite um enquadramento médio de 2 alunos por docente que se manterá no novo curso.

Forma  
VY  
2



LISBOA

UNIVERSIDADE  
DE LISBOA

# NOVOS CICLOS DE ESTUDO (NCE)

## FORMULÁRIO DE PEDIDO DE CRIAÇÃO DE NCE - ULISBOA

Salienta-se o nº significativo de estudantes oriundos de formações de 1º e 2º ciclo externas às Ciências do Desporto. É também de referir que a maioria dos estudantes conclui o curso de doutoramento com um nº significativo de publicações científicas de elevado impacto à data da defesa das suas teses, demonstrando uma forte cultura de produção científica. O DMH beneficia da forte rede de colaboração nacional e da estratégia de internacionalização da FMH que se traduz num elevado nº de colaborações em projetos científicos financiados pela União Europeia, pela FCT e também pelos programas de I&D em co-promoção resultados da forte relação com *stakeholders*, dos quais salientamos, a Direção-Geral da Saúde, a CM de Oeiras (CLUSTER ATIVO), centros hospitalares (H. Garcia de Orta, e H Dona Estefânia), Federação Portuguesa de Futebol, IPDJ entre outras.

## ***Anexo II***

**Teresa Vargas**

**From:** Duarte Araújo <daraujo@fmh.ulisboa.pt>  
**Sent:** 4 de junho de 2021 10:23  
**To:** Teresa Vargas  
**Subject:** Re: declaração de voto

Ola Teresa, acrescento um aspeto na minha declaração de voto:

Exmo Senhor Presidente do Conselho Científico,

em relação ao Curso de Doutoramento em Motricidade Humana (CDMH) faço a seguinte proposta:  
as Unidades Curriculares (UC) disciplinares

- 1) refletirem na sua designação a abrangência que os respectivos conteúdos disciplinares devem ter, de modo a acomodar o contributo dessa UC para as diferentes especialidades do CDMH; e
- 2) diferenciarem da sua designação em relação a UCs de outros ciclos de ensino,
- 3) nesse sentido proponho que Aprendizagem Perceptivo-Motora se mantenha, e que as restantes possam ter designações afins a:

Biomecânica da Motricidade Humana;  
Fisiologia da Motricidade Humana;  
Psicologia da Motricidade Humana.

Os meus cumprimentos,  
Duarte Araújo

> No dia 02/06/2021, às 17:02, Duarte Araújo <daraujo@fmh.ulisboa.pt> escreveu:

>

> Exmo Senhor Presidente do Conselho Científico,

>

> em relação ao Curso de Doutoramento em Motricidade Humana (CDMH) faço a seguinte proposta:

> as Unidades Curriculares (UC) disciplinares

- > 1) refletirem na sua designação a abrangência que os respectivos conteúdos disciplinares devem ter, de modo a acomodar o contributo dessa UC para as diferentes especialidades do CDMH; e
- > 2) diferenciarem da sua designação em relação a UCs de outros ciclos de ensino.

>

> Os meus cumprimentos,

> Duarte Araújo

>